# Banco de Dados Relacionais e não Relacionais

Prof. Henrique Batista da Silva

# Apresentação da disciplina

#### Prof. Henrique Batista da Silva

- Graduado em Sistemas de Informação (PUC Minas).
- Mestre em Informática (PUC Minas Microsoft Innovation Center).
- Analista de IA/Visão Computacional, aprendizado de máquina/deep learning e banco de dados.
- Ensino: graduação e pós (lato sensu).

## Objetivo

O objetivo desta disciplina é apresentar os principais conceitos sobre banco de dados relacionais e não relacionais, apresentar os principais tipos de bancos existentes e realizar práticas que visam a utilização destes bancos.

#### **Ementa**

 Modelo Relacional. SQL. Bancos de Dados NoSQL: definição; motivação; modelo de Transações. Modelos Nosql. Propriedades Modelo Relacional x Propriedades Modelos Nosql. Principais SGBD's.



### Introdução

A quantidade de dados produzidos nos últimos anos teve um gigantesco aumento.

Dados são gerados por diversas fontes (redes sociais, jornais, revistas e em diversas mídias).

A quantidade massiva de dados a serem manipulados é uma realidade e tende a aumentar cada vez.

### O que é Big data

"Big data pode ser descrito em termos de desafios de gerenciamento de dados que – devido aos crescentes volume, velocidade e variedade dos dados – não podem ser resolvidos com bancos de dados tradicionais." (Amazon Web Services - AWS)

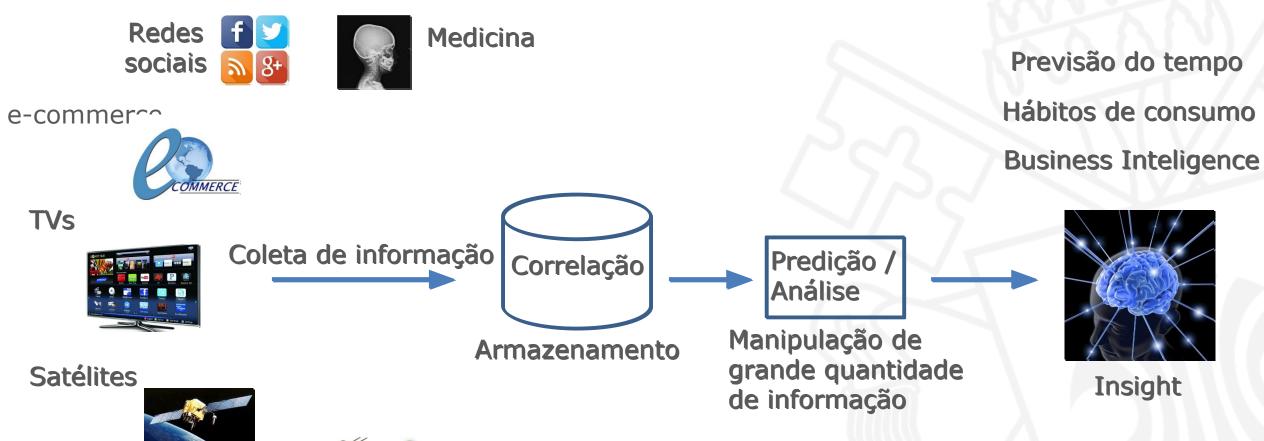
Segundo a definição da AWS, Big Data é caracterizado por:

Alto volume de dados

Variedade de fontes (origens) e formatos

Velocidade em coleta, processamento e análise dos dados

### Desafio de Big data



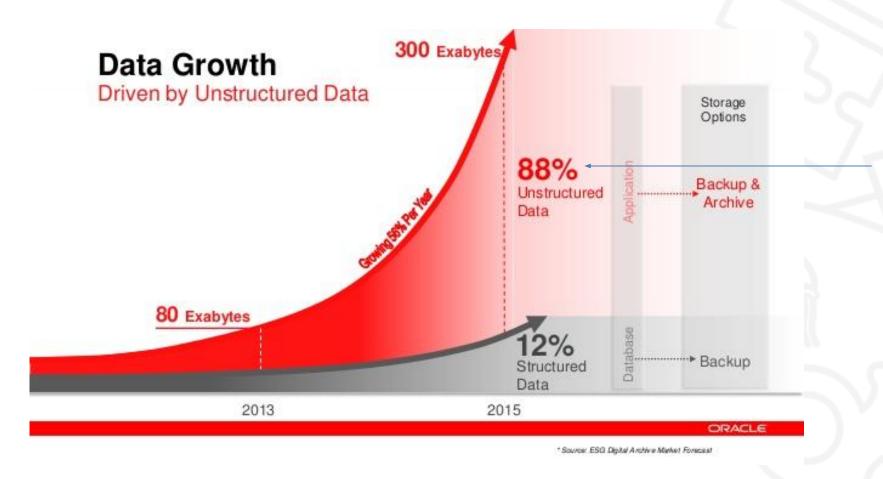
Fonte: imagem adaptada de: Ron Kasabian. Intel Big Data & Cloud Summit, 2013

**Sensores** 

### Insight

- Alguns exemplos:
  - E-commerce (Amazon, ebay, etc.): criar ofertas online para garantir a fidelidade do cliente e obter novos clientes.
    - Sistemas de recomendação: se você gostou X, então talvez pode gostar de Y (análise predicativa)
  - Detecção de fraude: prever a probabilidade que uma determinada transação do cliente seja fraude.
  - Web e redes sociais: Hoje os próprios clientes geram muito conteúdos sobre eles mesmo. Toda esta informação pode ser aproveitada para identificar gostos dos clientes (e oferecer produtos).

### Qual o tamanho do Big data?



88% dos dados em 2015 são dados não estruturados

Fonte: Fran Navarro. Hardware e Software Engineered to Work Together. Oracle Open

# These 25 Technology Trends Will Define The Next Decade



https://www.forbes.com/sites/bernardmarr/2020/04/20/these-25-technology-trends-will-define-the-next-decade/#40703abe29e3

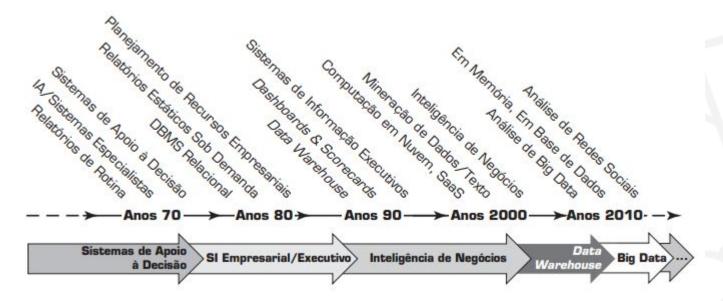
# Análise de Dados e o Ambiente de Negócio

# Rumos dos ambientes de negócios e novas exigências para apoio à decisão e análise de dados

- Avanços em hardware, software e capacidades de rede
- Comunicação e colaboração em grupo
- Avanços no gerenciamento de dados
- Gerenciamento de gigantescos data warehouses e Big Data
- Suporte analítico
- Gestão de conhecimento
- Suporte a qualquer hora, em qualquer lugar

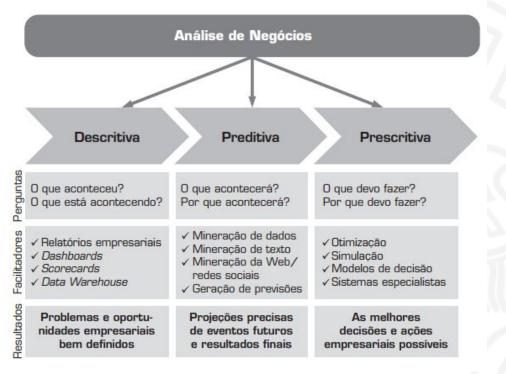
# Evolução do apoio computadorizado a decisões até a análise/ciência de dados

 Evolução do apoio à decisão, inteligência de negócios e análise de dados



#### Análise de negócios

#### Três tipos de análise de dados



#### Análise de dados descritiva

- Análise de dados descritiva (ou de extração de relatórios)
- Responde às perguntas: "O que aconteceu?" e "O que está acontecendo?"
- Análise retrospectiva de dados históricos
- Facilitadores:
  - Relatórios empresariais
  - Dashboards
  - Scorecards
  - Data Warehouse
  - Estatísticas descritivas

#### Análise de dados preditiva

- Visa determinar o que é mais provável de acontecer no futuro
- Olhar para dados passados a fim de prever o futuro
- Facilitadores:
  - Mineração de dados
  - Mineração de texto
  - Mineração da Web/redes sociais
  - Geração de previsões

#### Análise de dados prescritiva

- Visa reconhecer o que está acontecendo, bem como o que deve vir a acontecer, e tomar decisões para garantir o melhor desempenho possível
- Usa as análises de dados descritiva e preditiva para criar alternativas e então escolher a melhor delas
- Facilitadores:
  - Otimização
  - Simulação
  - Modelos de decisão
  - Sistemas especialistas
- Análise de dados aplicada em diferentes domínios

# Exemplo de análise de dados em ramos selecionados de atuação

#### Exemplos de aplicações da análise de dados na cadeia de valor do varejo.

Aplicação da análise de dados	Pergunta empresarial	Valor empresarial
Otimização de estoque	<ol> <li>Quais produtos apresentam alta demanda?</li> <li>Quais produtos tem pouca saída ou estão ficando obsoletos?</li> </ol>	<ol> <li>Faça uma previsão do consumo dos produtos com alta saída e garanta um estoque suficiente deles para evitar escassez.</li> <li>Acelere a saída de produtos com pouca demanda combinando-os com outros de alta demanda.</li> </ol>
Elasticidade de preço	<ol> <li>Quanta margem de lucro eu tenho sobre tal produto?</li> <li>Quanto desconto posso dar sobre esse produto?</li> </ol>	<ol> <li>A tabela de preço de cada produto pode ser otimizada para reduzir a margem de prejuízo.</li> <li>O preço otimizado para o combo de produtos é identificado para poupar a margem financeira.</li> </ol>
Análise de cesta de mercado	<ol> <li>Quais produtos devo combinar para formar uma oferta em combo?</li> <li>Devo combinar produtos com base em características de alta e baixa demandas?</li> <li>Devo criar um combo a partir de uma mesma categoria ou de categorias diferentes?</li> </ol>	<ol> <li>A análise de afinidade identifica as correlações ocultas entre os produtos, o que pode ajudar nos seguintes valores:</li> <li>a) escolha estratégica dos produtos em um combo com base em estoques ou margens de lucro.</li> <li>b) aumento de venda cruzada ou venda alavancada pela criação de um combo a partir de categorias diferentes ou iguais, respectivamente.</li> </ol>

# Introdução à Banco de Dados

#### Armazenamento dos dados

Por muito tempo banco de dados Relacionais tem sido o principal meio de armazenamento de dados.

O modelo de dados relacional foi introduzido por Edgar Codd em 1970 (IBM).

#### Armazenamento dos dados

A ideia de modelo relacional era representar **entidade** e **relacionamento** de maneira uniforme.

Os SGBDs Relacionais mais conhecidos hoje são MySQL (Oracle), Oracle (Oracle) e SQL Server (Microsoft).

### Exemplo de um modelo Relacional

Modelo de Relacional (organizado em tuplas, normalizado, e possui integridade referencial)

Tabela: Cliente	
Id	Nome
1	Marcos

Tabela: Pedido		
Id	IdCliente	IdEndEntrega
1	1	1

Tabela: ItemPedido			
Id	IdPedido	IdProduto	Preço
1	2	10	350,00

Tabela: Endereço				
Id	Logradouro	Cidade	Estado	СЕР
1	Av. Sen.	Natal	RN	59.056-000
	Salgado Filho			

Tabela: P	Tabela: Produto	
Id	Nome	
10	Laptop	

### Alguns desafios para persistências de dados

Atomicidade (a transação é executada totalmente ou não é executada), Consistência (sistema sempre consistente após uma operação), Isolamento (transação não sofre interferência de outra transação concorrente), e

Durabilidade (o que foi salvo não é mais perdido)

Força a consistência ao final de cada transação

# Modelos de Dados

#### Modelo de Dados

- Banco de dados permitem a abstração dos dados, ocultando detalhes do armazenamento, que são desnecessários para o usuário.
- Modelo de dados é um conjunto de conceitos que se usa para descrever a estrutura do BD e certas restrições que o banco deve garantir.

#### Modelo de Dados

- Categorias de modelos de dados:
  - Modelos de dados <u>conceituais</u> (alto nível)
    - · Possuem conceitos que descrevem os dados como os usuários percebem.
    - Baseado em entidades, atributos e relacionamentos (Independentes de SGBD).
  - Modelos de dados <u>físicos</u> (baixo nível)
    - Possuem conceitos que descrevem como os dados estão armazenados no computador (tipos e tamanho de registros).
  - Modelos de dados <u>lógicos</u> (representativos ou de implementação)
    - Intermediário entre físico e lógico.
    - Exemplo: Modelo Relacional

#### Modelo de Dados

• Categorias de modelos de dados (níveis de abstração):



**Modelo Conceitual** 

Modelo Lógico

**Modelo Físico** 

#### Linguagens de SGBD

- A linguagem SQL se divide em três subgrupos:
  - Linguagem de Definição de Dados (DDL Data Denition Language):
    - Usada para definição dos esquemas
  - Linguagem de Manipulação de Dados (DML Data Manipulation Language):
    - Utilizada pelos usuários para manipulação dos dados (recuperação, inclusão, alteração e exclusão).
  - Linguagem de Controle de Dados (DCL Data Control Language):
    - Utilizada para conceder e retirar privilégios de usuários de BD em objetos de BD

A ideia de modelo relacional era representar ambos, entidade e relacionamento, de maneira uniforme.

O modelo de dados relacional é uma linguagem unificada para definição e manipulação de dados.

Quando uma relação é pensada como uma tabela, cada linha na tabela representa uma coleção de valores de dados relacionados.

No modelo relacional, cada linha na tabela corresponde a uma entidade ou relacionamento do mundo real.

As colunas no modelo relacional (atributos de uma entidade), especificam como interpretar os valores de dados em cada linha.

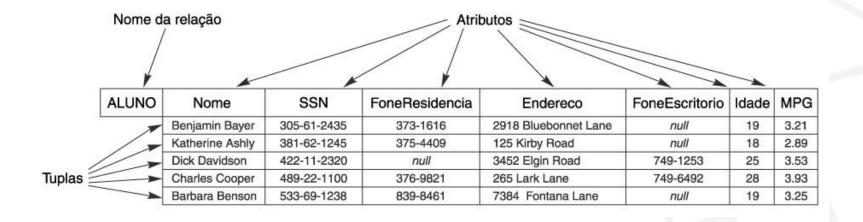
Todos os valores de uma coluna são do mesmo tipo de dados.

#### Terminologia:

- Uma linha é chamada *Tupla*.
- Um cabeçalho de coluna é chamado *Atributo*.
- A tabela é chamada *Relação*.
- O conjunto de valores que um atributo pode ter se chama *Domínio*.

Algumas relações(tabelas) podem representar fatos sobre **entidades**, enquanto outras podem representar fatos sobre **relacionamentos**.

### Os atributos e as tuplas de uma relação ALUNO



### Os atributos e as tuplas de uma relação ALUNO

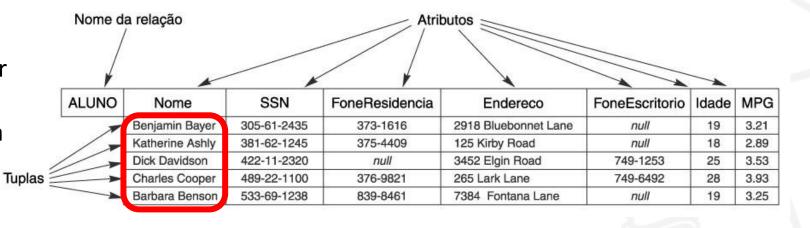
Cada valor em uma tupla é atômico: não são permitidos Tuplas atributos multivalorados ou compostos

Nome da	a relação		Atrit	outos			
1		/			*	_	
LUNO	Nome	SSN	FoneResidencia	Endereco	FoneEscritorio	Idade	MPG
7	Benjamin Bayer	305-61-2435	373-1616	2918 Bluebonnet Lane	null	19	3.21
/_	Katherine Ashly	381-62-1245	375-4409	125 Kirby Road	null	18	2.89
	Dick Davidson	422-11-2320	null	3452 Elgin Road	749-1253	25	3.53
_	Charles Cooper	489-22-1100	376-9821	265 Lark Lane	749-6492	28	3.93
-	Barbara Benson	533-69-1238	839-8461	7384 Fontana Lane	null	19	3.25

Os atributos multivalorados devem ser representados em relações separadas

### Os atributos e as tuplas de uma relação ALUNO

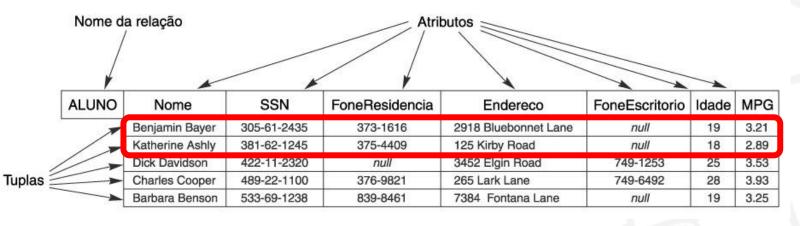
Restrições de domínio: O valor de uma coluna deve obedecer a definição dos tipos de dados admitidos para esta coluna



Assim, é também especificado se a coluna pode ou não ter valores nulos

### Os atributos e as tuplas de uma relação ALUNO

Restrições de chave: Relação é um conjunto de tuplas. Por definição, todos os elementos de um conjunto são distintos.



Assim, duas tuplas não podem ter a mesma combinação de valores para todos os seus atributos.

Uma *chave* é um conjunto mínimo de valores dos atributos que identifica unicamente uma tupla (linha).

Garante a **restrição de unicidade** entre as tuplas de uma relação

### Exemplo:

**Matrícula** é uma chave de ALUNO pois dois ou mais alunos não podem ter a mesma matrícula.

Não podemos indicar o "nome do aluno" como chave pois é possível existirem dois alunos com o mesmo nome.

#### **Empregado**

CodEmp	Nome	DataNasc	Cidade	Estado	CodDepto
1	José	21/04/1980	ВН	MG	1
2	Alberto	22/04/1980	ВН	MG	1
3	Maria	05/08/1970	ВН	MG	3
4	Ana	24/04/1980	ВН	MG	2
5	Pedro	05/08/1970	ВН	MG	1
6	Antônio	06/08/1970	ВН	MG	2
7	Maria	07/08/1970	ВН	MG	3
8	João	28/04/1980	ВН	MG	NULL
9	Carlos	29/04/1980	ВН	MG	NULL

#### **Empregado**

CodEmp	Nome	DataNasc	Cidade	Estado	CodDepto	
1	José	21/04/1980	ВН	MG	1	
2	Alberto	22/04/1980	ВН	MG	1	
3	Maria –	05/08/1970	ВН	MG	3	
4	Ana	24/04/1980	ВН	MG	2	
5	Pedro	05/08/1970	ВН	MG	1	
6	Antônio	06/08/1970	ВН	MG	2	
7	Maria –	07/08/1970	BH	MG	3	
8	João	28/04/1980	ВН	MG	NULL	
9	Carlos	29/04/1980	ВН	MG	NULL	

Existem dois empregados com o mesmo nome, porém não há problemas, desde que o atributo Nome não seja o Atributo Chave da relação (e nem contenha a restrição Unique).

CodEmp é o
Atributo
Chave da
relação. Note
que seus
valores não se
repetem. O
atributo
CodEmp
garante a

unicidade

entre as

tuplas da

relação.

#### **Empregado**

<u>CodEmp</u>	Nome	DataNasc	Cidade	Estado	CodDepto	
1	José	21/04/1980	ВН	MG	1	
2	Alberto	22/04/1980	ВН	MG	1	
3 (	Maria –	05/08/1970	ВН	MG	3	
4	Ana	24/04/1980	ВН	MG	2	
5	Pedro	05/08/1970	ВН	MG	1	
6	Antônio	06/08/1970	ВН	MG	2	
7	Maria –	07/08/1970	ВН	MG	3	
8	João	28/04/1980	ВН	MG	NULL	
9	Carlos	29/04/1980	ВН	MG	NULL	

Existem dois empregados com o mesmo nome, porém não há problemas, desde que o atributo Nome não seja o Atributo Chave da relação (e nem contenha a restrição Unique).

Restrições de chave (Chave Primária): É uma coluna ou uma combinação de colunas cujos valores distinguem uma linha das demais dentro de uma tabela.

Podem ser Chaves únicas ou Chaves compostas.

Chave Única

CódigoEmp	Nome	CódigoDepto
E3	Paulo	D1
E1	Luciana	D2
E2	Antonio	D1
E4	Lucia	D3

Chave Composta

CódigoEmp	NumDepend	Nome	Tipo
E 1	0 1	Luis	Filho
E 1	02	Marta	Esposa
E2	0 1	Ana	Esposa
E2	02	Carlos	Filho

#### **EMPREGADO**

PNOME MINICIAL UNOME SSN DATANASC ENDERECO SEXO SALARIO SUPERSSN DNO

Diagrama para o esquema do banco de dados relacional EMPRESA

#### DEPARTAMENTO

DNOME <u>DNUMERO</u> GERSSN GERDATAINICIO

#### DEPTO\_LOCALIZACOES

DNUMERO DLOCALIZACAO

#### **PROJETO**

PJNOME PNUMERO PLOCALIZACAO DNUM

#### TRABALHA EM

ESSN PNO HORAS

#### DEPENDENTE

ESSN NOME\_DEPENDENTE SEXO DATANASC PARENTESCO

Restrições de Integridade Entidade:

A chave primária de uma relação NÃO pode ter valor NULO.

Se isso fosse permitido, então estaríamos admitindo que existam tuplas que não se diferenciam, violando a regra básica da chave primária.

### Restrições de Integridade Referencial:

É classificada entre duas relações e usada para manter consistência entre as tuplas das duas relações.

### Informalmente:

Uma tupla em uma relação, que faz referência a outra relação, deve-se referir a uma tupla existente nesta relação.

#### Exemplo (Restrição Integridade Referencial):

O valor do atributo DNO (faz referencia ao departamento em que o empregado trabalha) de EMPREGADO deve sempre corresponder ao valor de DNUMERO em alguma tupla de Departamento

<b>EMPREGADO</b>	PNOME	MINICIAL	UNOME	SSN	DATANASC	ENDERECO	SEXO	SALARIO	SUPERSSN	DNO
1	John	В	Smith	123456789	1965-01-09	731 Fondren, Houston, TX	М	30000	333445555	5
	Franklin	Т	Wong	333445555	1955-12-08	638 Voss, Houston, TX	M	40000	888665555	5
	Alicia	J	Zelaya	999887777	1968-01-19	3321 Castle, Spring, TX	F	25000	987654321	4
	Jennifer	S	Wallace	987654321	1941-06-20	291 Berry, Bellaire, TX	F	43000	888665555	4
	Ramesh	K	Narayan	666884444	1962-09-15	975 Fire Oak, Humble, TX	M	38000	333445555	5
	Joyce	A	English	453453453	1972-07-31	5631 Rice, Houston, TX	F	25000	333445555	5
	Ahmad	٧	Jabbar	987987987	1969-03-29	980 Dallas, Houston, TX	M	25000	987654321	4
	James	E	Borg	888665555	1937-11-10	450 Stone, Houston, TX	M	55000	null	1

DEPARTAMENTO	DNOME	DNUMERO	GERSSN	GERDATAINICIO
	Pesquisa	5	333445555	1988-05-22
	Administração	4	987654321	1995-01-01
	Sede administrativa	1	888665555	1981-06-19

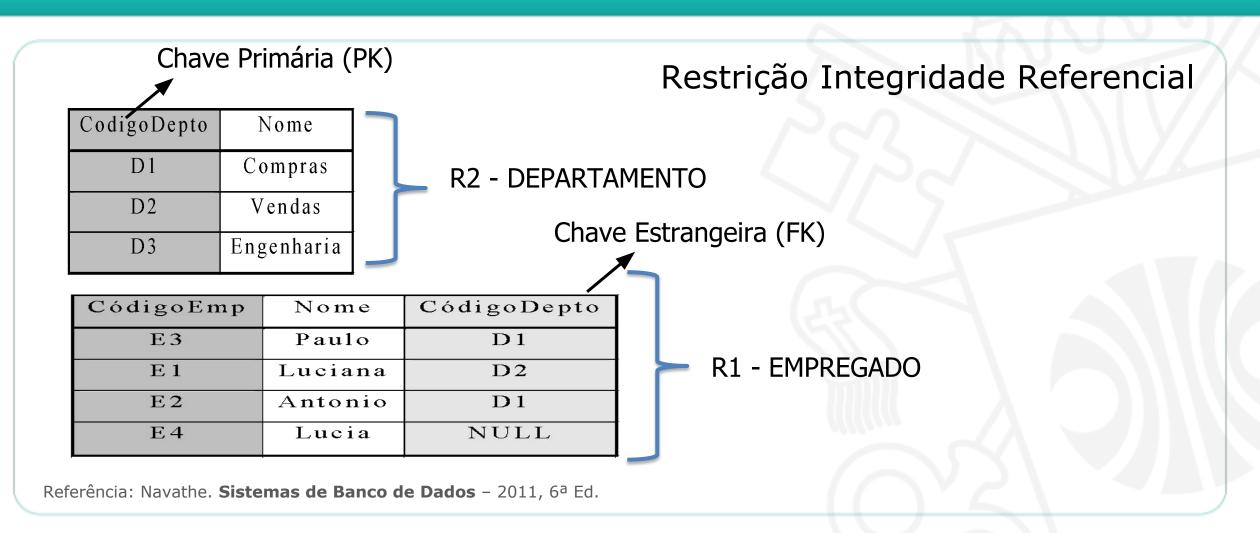
Formalmente (Restrição Integridade Referencial):

Usa-se o conceito de **chave estrangeira** (**foreign key**) para definir as restrições de integridade referencial.

A chave estrangeria (FK) faz referência a uma relação se satisfazer as duas regras:

Os atributos de FK de  $R_1$  têm o mesmo domínio da PK de  $R_2$ . Um valor de FK de uma tupla  $t_1$  deve ser igual a um valor de PK para uma tupla  $t_2$ , ou ser null.

A integridade referencial estabelece que todo valor de chave estrangeira numa relação deve corresponder a um valor de chave primária de uma segunda relação ou deve ser nulo.



### Restrição Integridade Referencial (Exemplo)

#### **Empregado**

<u>CodEmp</u>	Nome	DataNasc	Cidade	Estado	CodDepto
1	José	21/04/1980	ВН	MG	1
2	Alberto	22/04/1980	ВН	MG	1
3	Maria	05/08/1970	ВН	MG	3
4	Ana	24/04/1980	ВН	MG	2
5	Pedro	05/08/1970	ВН	MG	1
6	Antônio	06/08/1970	ВН	MG	2
7	Maria	07/08/1970	ВН	MG	3
8	José	28/04/1980	ВН	MG	NULL
9	Carlos	29/04/1980	ВН	MG	4

#### Departamento

<u>CodDepto</u>	Nome
1	Matemática
2	Física
3	Computação

### Restrição Integridade Referencial (Exemplo)

#### **Empregado**

<u>CodEmp</u>	Nome	DataNasc	Cidade	Estado	CodDepto
1	José	21/04/1980	ВН	MG	1
2	Alberto	22/04/1980	ВН	MG	1
3	Maria	05/08/1970	ВН	MG	3
4	Ana	24/04/1980	ВН	MG	2
5	Pedro	05/08/1970	ВН	MG	1
6	Antônio	06/08/1970	ВН	MG	2
7	Maria	07/08/1970	ВН	MG	3
8	José	28/04/1980	ВН	MG	NULL
9	Carlos	29/04/1980	ВН	MG	4

#### **Departamento**

<u>CodDepto</u>	Nome
1	Matemática
2	Física
3	Computação

### Restrição Integridade Referencial (Exemplo)

#### **Empregado**

<u>CodEmp</u>	Nome	DataNasc	Cidade	Estado	CodDepto
1	José	21/04/1980	ВН	MG	1
2	Alberto	22/04/1980	ВН	MG	1
3	Maria	05/08/1970	ВН	MG	3
4	Ana	24/04/1980	ВН	MG	2
5	Pedro	05/08/1970	ВН	MG	1
6	Antônio	06/08/1970	ВН	MG	2
7	Maria	07/08/1970	ВН	MG	3
8	José	28/04/1980	ВН	MG	NULL
9	Carlos	29/04/1980	ВН	MG	4

#### Departamento

<u>CodDepto</u>	Nome
1	Matemática
2	Física
3	Computação

### Restrição Integridade Referencial (Exemplo)

#### **Empregado**

<u>CodEmp</u>	Nome	DataNasc	Cidade	Estado	CodDepto
1	José	21/04/1980	ВН	MG	1
2	Alberto	22/04/1980	ВН	MG	1
3	Maria	05/08/1970	ВН	MG	3
4	Ana	24/04/1980	ВН	MG	2
5	Pedro	05/08/1970	ВН	MG	1
6	Antônio	06/08/1970	ВН	MG	2
7	Maria	07/08/1970	ВН	MG	3
8	José	28/04/1980	ВН	MG	NULL
9	Carlos	29/04/1980	ВН	MG	4

#### Departamento

<u>CodDepto</u>	Nome
1	Matemática
2	Física
3	Computação

### Restrição Integridade Referencial (Exemplo)

#### **Empregado**

<u>CodEmp</u>	Nome	DataNasc	Cidade	Estado	CodDepto
1	José	21/04/1980	ВН	MG	1
2	Alberto	22/04/1980	ВН	MG	1
3	Maria	05/08/1970	ВН	MG	3
4	Ana	24/04/1980	ВН	MG	2
5	Pedro	05/08/1970	ВН	MG	1
6	Antônio	06/08/1970	ВН	MG	2
7	Maria	07/08/1970	ВН	MG	3
8	José	28/04/1980	ВН	MG	NULL
9	Carlos	29/04/1980	ВН	MG	4

#### **Departamento**

<u>CodDepto</u>	Nome
1	Matemática
2	Física
3	Computação

Empregado 8, não faz referência a nenhum departamento.

### Restrição Integridade Referencial (Exemplo)

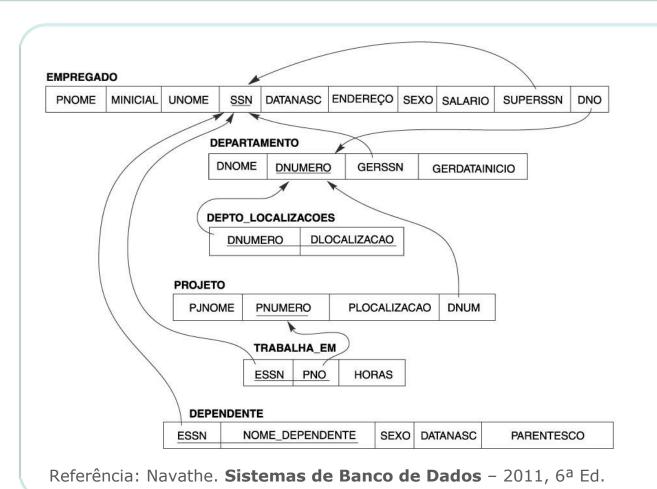
#### **Empregado**

<u>CodEmp</u>	Nome	DataNasc	Cidade	Estado	CodDepto
1	José	21/04/1980	ВН	MG	1
2	Alberto	22/04/1980	ВН	MG	1
3	Maria	05/08/1970	ВН	MG	3
4	Ana	24/04/1980	ВН	MG	2
5	Pedro	05/08/1970	ВН	MG	1
6	Antônio	06/08/1970	ВН	MG	2
7	Maria	07/08/1970	ВН	MG	3
8	José	28/04/1980	ВН	MG	NULL
9	Carlos	29/04/1980	ВН	MG	4

#### **Departamento**

<u>CodDepto</u>	Nome
1	Matemática
2	Física
3	Computação

Não existe o departamento de → código igual a 4. Portanto, valor não Permitido.



Restrições de integridade referencial exibidas no esquema de um banco de dados relacional EMPRESA

"Dam, idusaepudam es untiis aut ut quibus, vel molupti simporior."

—Data, Lieutenant Commander and COO, USS Enterprise

### Data Science for Business

What You Need to Know About Data Mining and Data-Analytic Thinking

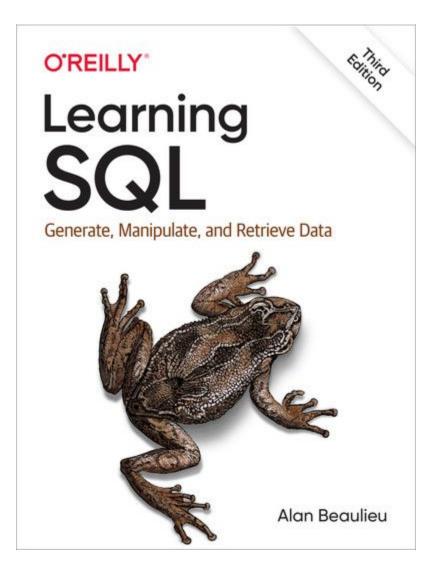


Foster Provost & Tom Fawcett

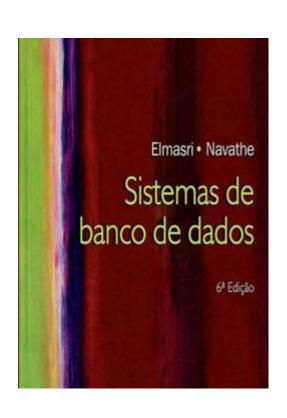
Foster Provost; Tom Fawcett. **Data**Science for Business: What You
Need to Know about Data Mining
and Data-Analytic Thinking. Ed. 1;
O'Reilly. 2013.



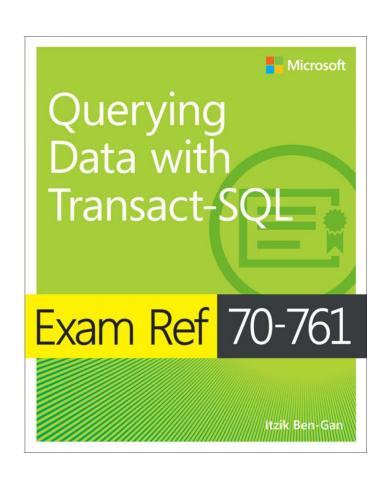
Ramesh Sharda, Dursun Delen, Efraim Turban. **Business Intelligence e Análise de Dados para Gestão do Negócio**. Bookman. 2019.



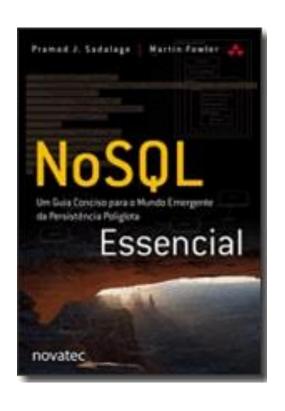
Alan Beaulieu. **Learning SQL**. Ed. 3; O'Reilly. 2020.



Navathe. **Sistemas de Banco de Dados** - 6<sup>a</sup> Ed.



Itzik Ben-Gan. **Exam Ref 70-761 Querying Data with Transact-SQL**.
Microsoft Press; Edição: 1 (4 de abril de 2017)



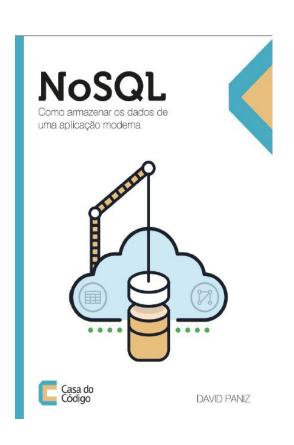
Pramod J.; Sadalage, Martin Fowler.

NoSQL Essencial: Um Guia Conciso

para o Mundo Emergente da

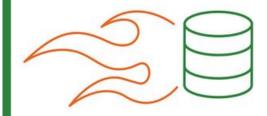
Persistência Poliglota. Novatec

Editora, 2013.



Paniz, David. NoSQL: **Como** armazenar os dados de uma aplicação moderna. Casa do Código, 2017.

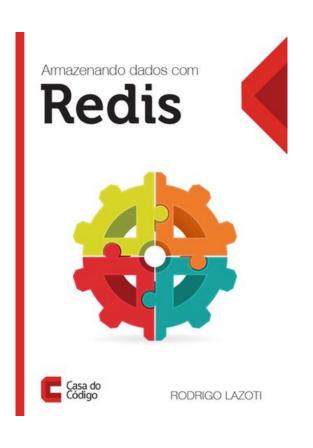




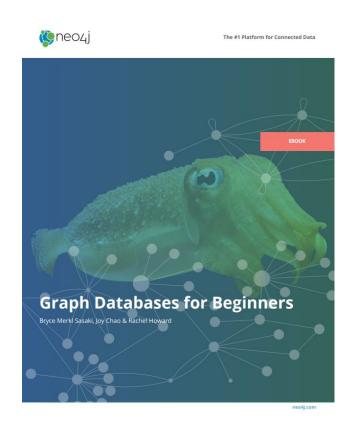


FERNANDO BOAGLIO

Boaglio, Fernando. MongoDB: **Construa novas aplicações com novas tecnologias**. Casa do Código, 2017.



Lazoti, Rodrigo. **Armazenando dados com Redis**. Casa do Código, 2017



Sasaki, B.; Chao, J.; Howard, R.. **Graph Databases for Beginners**. Neo4j.com.